

A história do cabelo e seus penteados.

Os cabelos sempre se constituíram como um perfeito adorno para nossos rostos. O cabelo significava, historicamente, para a mulher, símbolo de sedução e para o homem, demonstração de força. Isto pode ser verificado na mitologia grega, onde afrodite cobria sua nudez com seus longos cabelos loiros e Sansão derrotou os filisteus quando recuperou seus fios preciosos. Nesse contexto, na Grécia antiga, oferecer as madeixas aos deuses significava um ato supremo, de grande sacrifício. No Egito os faraós diferenciavam-se socialmente pela forma de suas perucas, enquanto que, para os muçulmanos, manter uma pequena mecha no alto da cabeça representava o ponto para que Maomé os conduzisse ao paraíso. Na mitologia hindu os cabelos de Shiva revelavam as direções do espaço e do universo. . Em todas as épocas, a História influenciou o comportamento das pessoas e mudou não somente a forma delas pensarem e agirem como também a maneira delas se exporem ao mundo, por meio de suas roupas e cabelos. A Segunda Guerra Mundial é o marco inicial da mostra, pois, depois dela, o mundo nunca mais foi o mesmo e as mudanças em época alguma foram tão rápidas e significativas como nos últimos 60 anos.



LINHA DO TEMPO DOS PENTEADOS.

ANOS 40

ondas



A moda ressurgiu do meio das cinzas do período de guerra e, não longe disso, reflete a situação econômica e política vigentes.

ANOS 50

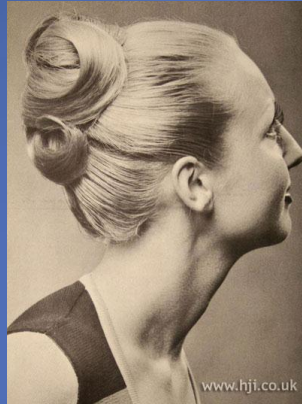
reflexos



A indústria cosmética fez com que as tinturas se popularizassem, principalmente na forma de reflexos.

ANOS 60

Chignon



Eram nada mais nada menos que uma esponja de aço como enchimento e cerveja e água com açúcar.

ANOS 70

hippie



Os cabelos eram longos, sem compromisso, divididos ao meio, e ornados com faixas e flores.

ANOS 80

permanentes



As mulheres procuram imitar as atrizes de novelas, como Irene Ravache, Regina Duarte e Elizabeth Savalla.

Ano 2000

Repicado



Corte despojado e ousado, com tamanhos desproporcionais ao redor da cabeça

Com o cabelo se transmite mensagem, emoção e opinião. Até a decisão de deixá-lo a mostra ou não está ligado a questões particulares, de crenças e desejos. Quando as judias são proibidas de mostrarem os seus cabelos para as pessoas e só o fazem para os maridos, elas inibem que outros homens sintam-se seduzidos pelos seus longos cabelos. As indianas também não deixam o cabelo a mostra. **Ver o cabelo é como ver a intimidade da mulher.**

